

CBCE-PR BOLETIM INFORMATIVO

No. 03 - FEVEREIRO DE 1994 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IMPRESSO

EDITORIAL

Como é de costume, servimo-nos do fim de ano para reflexões avaliativas e também para estabelecimento de projetos e estratégias para implementação dos mesmos no futuro. E assim fizemos...

A Secretaria Estadual do CBCE-PR, entende que 1993 foi um ano absolutamente marcante na sua história, uma vez que pela primeira vez um grupo (e não indivíduos isoladamente) assumiram o compromisso de dirigir democraticamente e de forma conjunta a Secretaria em nosso Estado, estrapalando o entendimento técnico de construção coletiva, de produção e socialização do conhecimento.

Este grupo, ciente das enormes dificuldades a serem encontradas percebe a necessidade desta forma de ação, já que somente somando forças poderemos dar conta de superar problemas como o crítico quadro da Ciência e da Educação em um país de Terceiro Mundo, como o Brasil.

Nossas propostas mais imediatas 'a área (realização de Seminários, Encontros, criação de uma Biblioteca, Textoteca, Videoteca, etc.), que se somam 'as referentes aos princípios maiores (inserção nos demais movimentos científicos, e instituições compromissadas com a melhoria da condição de vida na sociedade brasileira - partidos políticos, sindicatos e associações classistas, etc.), têm por finalidade participar efetivamente do construto social que clama por transformações radicais, que pautadas pelo conhecimento sistematizado contribuirão para a sua materialização.

Temos enquanto instituição outro grande desafio para este ano de 1994: o de editar nossa Revista Regional - espaço especial para aqueles que tratam ou se interessam pelo desenvolvimento científico da Educação Física em nosso Estado. Servindo, destarte, 'a publicação de textos científicos, e principalmente, deixar também aberto um canal para opiniões, debates, comentários, sobre Ciência e políticas pertinentes 'a nossa área.

Para concluir, gostaríamos de renovar o convite para que você também participe deste desafio, que por ora tomamos a frente, mas que só possui sentido na medida em que mais pessoas se envolverem, maiores serão nossas chances de realizarmos nosso projeto que é o de se fazer ...

... CIÊNCIA COM COMPROMISSO !

O COLETIVO DO CBCE-PR
(Alexandre, Miguel, Florise, Douglas e Ângelo)

EXPEDIENTE:

O BOLETIM DO CBCE-PR é uma publicação periódica da Secretaria Regional do Paraná do Colegio Brasileiro de Ciências do Esporte.

Correspondências podem ser enviadas para:

**R. Espaminondas Santos, 784
CEP: 80.000-150 - Curitiba - PR**

Os textos assinados não precisam refletir necessariamente a opinião da Redação.

TEXTOTECA

Estamos, conforme nossos princípios de se fazer Ciência com Compromisso, apresentando a primeira relação de textos que podem ser consultados pelos nossos filiados. E, para utilizar deste serviço, o filiado deve nos remeter o(s) título(s) do(s) texto(o) que lhe interessa(m); juntamente com um cheque no valor correspondente 'a categoria do texto em questão. Esta quantia é referente 'as despesas com fotocópias e remessas postais. As categorias dos textos são:

1- CR\$ 500,00 ; 2- CR\$ 600,00 ; 3- CR\$ 700,00;

4- CR\$ 800,00 ; 5- CR\$ 1.000,00.

(Obs.: A numeração a frente do título e referente 'a categoria do texto)

3- ACELERADO MARCHE! ... PRA ONDE? (LOPES)

2- A PEDAGOGIA DO MOVIMENTO HUMANO (BARROS)

1- A ED. FISICA NA REALIDADE BRASILEIRA (MUNARO)

3- CULTURA E ESPORTE (GUIMARAES)

4- ED. FISICA: A BUSCA DA AUTONOMIA PEDAGOGICA (BRACHT)

2- O CORPO INSTRUMENTO DE PODER (SANTOS)

4- O SIGNIFICADO DA AULA (CARDOSO)

3- A IMPORTANCIA DO BRINQUEDO (COSTALAT)

3- AS RAIZES DA AGRESSIVIDADE (WINNICUTT)

3- ED. FISICA: PORQUE O CORPO DO ALUNO É UM INCOMODO PARA A ESCOLA? (REV. NOVA ESCOLA)

5- ED. FISICA ESCOLAR E PEDAGOGIA DO MOVTO.: NOVAS TENDENCIAS NA EDUC. BRASILEIRA (LIMA)

2- ESTIGMA, CORPO E DEFICIENCIA (CARMO)

2- EVOLUCAO E DISTANCIAMENTO DO CONHECIMENTO CORPORAL E DE CONSCIENCIA DO EU (A.JURRAGUERA)

2- O MOVTO. E O JOGO E SUAS APLICACOES PSICOPEDAGOGICAS NA PRE-ESCOLA E 1A. SERIE NO ENSINO DE 10. GRAU (SANTOS)

3- O JOGO E O REAL (VAYER)

3- O CORPO CONSCIENTE (LE CAMUS)

2- O CORPO HABIL (LE CAMUS)

3- O PAPEL DO BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTO (VYGOTSKY)

1- OS DESCAMINHOS DA ED. FISICA ESCOLAR (REZENDE)

4- OS JOGOS COM REGRAS E SUA EVOLUCAO PARA OS ESPORTES COLETIVOS (LE BOULCH)

3- NOTA PARA UMA TEORIA DOS CONTEUDOS DA ED. FISICA (GURALDELLI JR.)

2- DOS PROBLEMAS DA EDUCACAO BRASILEIRA AO PROBLEMA DA EDUCACAO PRE-ESCOLAR NO BRASIL (CALIXTO)

1- POR QUE AS CRIANCAS BRINCAM? (WINNICUTT)

3- RECONSTRUINDO UM MUNDO LUDICO (SANTIN)

1- RESISTENCIA MUDANCA OU O GRI-TO EXPLICITO DO CONSERVADORISMO (AMORIM)

2- SONHAR, BRINCAR, CRIAR, INTERPRETAR (PIMENTA)

3- TEMPO LIVRE E EDUCACAO FISICA (BRODTMANN)

5- TRABALHO CORPORAL (STEVENS)

5- EDUCACAO FISICA (SEED-PR)

5- PROPOSTA DA DISCIPLINA: METODOLOGIA DA ED. FISICA (SEED-PR)

3- A CRIANCA QUE PRATICA ESPORTE RESPEITA AS REGRAS DO JOGO... CAPITALISTA (BRACHT)

1- OS JOGOS INTERNOS (CASTELLANI FILHO)

3- ED. FISICA - 5A. 8A. SERIE (SEED)

3- A IMAGEM E A CONSCIENCIA DO CORPO (MANOWICZ)

3- A SISTEMATIZACAO DOS CONTEUDOS DA ED. FISICA. (ESCOBAR & TAFFAREL)

1- O JOGO E O ESPORTE (BRUHNS)

1- LAZER E SOCIEDADE (GRANDI)

1- INQUIETACOES BURGUESAS DO CORPO (MEDINA)

1- LA DIALECTICA DEL CAMBIO EN EL DEPORTE MODERNO (LUSCHEN)

2- O CORPO FEMININO NUMA PERSPECTIVA LIBERTARIA (CHAGAS & RIOGO)

1- A LDB DO DESPORTO NACIONAL (BRACHT)

5- UM SALTO PARA O FUTURO/BOLETIM DA SERIE ED. FISICA (FUND. ROUQUETTE PINTO)

5- A FILOSOFIA E SUAS RELACOES COM A ED. FISICA (SANTIN)

2- APARENTE NEUTRALIDADE E CONCRETA TENDENCIOSIDADE DO MOVIMENTO HUMANO (DITTRICH)

3- ASPECTOS FILOSOFICOS DA CORPOREIDADE (SANTIN)

1- ED. FISICA E PEDAGOGIA: A QUESTAO DOS CONTEUDOS (GURALDELLI)

5- ED. FISICA ESCOLAR: QUESTAO MEDICA OU PEDAGOGICA (SOARES)

3- ED. FISICA: PARA ALEM DA PSEUDO CONCRETICIDADE (DITTRICH)

1- SEXUALIDADE, CORPOREIDADE E PRAZER (SILVA)

=====

No próximo boletim listaremos outros títulos. Contribua você também enviando-nos uma cópia dos textos para socializarmos com os demais filiados.

ANUIDADES

A atualização dos valores referentes ao pagamento da anuidade do CBCE para o ano de 1994, é um problema que sempre foi debatido por todas as Secretarias Regionais e pela Direção Nacional. A proposta que nos parece mais interessante, e que menores complicações traz para todos é a "dolarização" dos valores. Porém, tendo em vista os valores colocados para os próximos meses pela Direção Nacional, fica verdadeiramente impraticável esta ideia.

CBCE/PR-94

Valores

* REVISTAS NACIONAIS

MARCO/94

Categoria = Valor/Cr\$

Estudante	- 6.000,00
Efetivo	- 8.000,00
Pesquis.	- 10.000,00
Instituição	- 15.000,00

ABRIL/94

Estudante	- 9.000,00
Efetivo	- 12.000,00
Pesquis.	- 15.000,00
Instituição	- 25.000,00

* REVISTAS NACIONAIS

E REGIONAIS

MARCO/94

Estudante	- 7.000,00
Efetivo	- 9.500,00
Pesquis.	- 12.000,00
Instituição	- 18.000,00

ABRIL/94

Estudante	- 10.000,00
Efetivo	- 13.500,00
Pesquis.	- 17.000,00
Instituição	- 28.000,00

INFORMES

1. Rev. Regional

Estaremos lançando em maio/94 o número 01 da Revista Regional do CBCE-PR a qual tem por finalidade socializar o conhecimento produzido na área da Ed. Física, mais amplamente; bem como divulgar os trabalhos que tem sido produzidos no Paraná, mais restritamente.

Os interessados na divulgação de seus trabalhos, devem remete-los até o dia 31/03, data do fechamento da edição para:

CBCE-PR

R. Epaminondas Santos, 784 - Curitiba.

Maiores informações pelos telefones:

* 234-8328 (Douglas);

* 256-9133 (Angelo).

2. SBPC:

Entre os dias 17 e 22 de julho próximo, em Vitória-ES, estará sendo realizada a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC. E o CBCE-PR estará presente, principalmente porque teremos o Encontro das Secretarias Estaduais para discutirmos a temática do IX CONBRACE.

Logo estaremos divulgando para todos os textos básicos do Projeto de Entidade e de Congresso que neste fórum iremos expor.

3. EF Escolar:

Fiquem atentos, pois na 1ª quinzena de junho estaremos realizando o II Seminário de EF Escolar, cujo tema será:

"O dizer e o fazer da Ed. Física: como encurtar esta distância?"

PONTO DE VISTA:

"EDUCAÇÃO FÍSICA COMO TERAPIA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS"

(ROGERIO GOULART DA SILVA)

O fato de ter trabalhado com a Ed. Física durante cinco anos em instituições que tratam de "problemas" da dependência química do homem (alcoolicismo e outras drogas), fez com que eu procurasse informações a respeito deste campo de atuação da Educação Física.

ED. FISICA TRADICIONAL Acho interessante salientar que a maior parte das publicações a respeito do uso dos esportes em comunidades terapêuticas resume o pensamento dominante da Ed. Física tradicional, pois a prática dela nestas comunidades tem se orientado nos modelos da prática do esporte de rendimento onde se valoriza a técnica em detrimento do movimento criativo e espontâneo. O que me preocupa, de fato, nesta prática não é o conteúdo dela, mas sim o sentido e a repercussão psicológica que poderá acarretar na vida dos indivíduos que se submetem aos tratamentos e terapias de determinadas instituições que se utilizam do esporte como auxiliar de um pseudo-tratamento às "desordens" psicológicas da pessoa que se submete a tais terapias.

Ao interpretar desta forma a atuação dos profissionais que trabalham nesta área da Ed. Física, não estou querendo subtrair nem desmerecer a importância da presença e atuação destes em tais instituições, mas sim levantar um pequeno questionamento, que julgo construtivo, para que se faça um estudo mais aprofundado das verdadeiras intenções do modo como se usa o esporte e o lazer nas mais variadas situações de vida das instituições. Além disto, estou querendo evidenciar o importante papel que estes profissionais tem nesse campo, pois qual seria a maior chance de libertação pessoal, senão o conhecimento de si mesmo enquanto sujeito determinado pelas razões sociais, culturais, o conhecimento de suas ideias e de sua submissão.

O pensamento clínico em relação à atividade física tem origem no ideal médico higienista que se acelerou com a urbanização das cidades, mas para piorar mais ainda a prática da Ed. Física, as terapias esportivas balizam-se pelo rendimento e aptidão física aplicando-os como um suporte de grande valor psicológico para o indivíduo. Contrapondo esse discurso, o psicoterapeuta Gaiarsa (1984, p. 76) nos diz que "... a intenção de vencer predispõe a atenção no resultado, e isso torna impossível o estar presente de 'corpo inteiro' e sentir os movimentos".

Pode-se dizer que um dos fatores que exclui o valor psicológico do exercício físico, é a intenção de vencer, a luta contra o cronômetro, a distância a percorrer, o gol a marcar.

CORPOS DIGERIDOS... ... DEFECADOS... Tentando buscar estudos mais aprofundados relacionados às situações diversas da Ed. Física como disciplinamento sobre o corpo dos indivíduos, nas instituições terapêuticas engolidos, digeridos, defecados e devolvidos à sociedade, quem sabe poder-se-á experimentar-se a chance de poder ver além e, até descobrir um caminho diferente para se lidar com essa problemática no interior de tais instituições.

INTENÇÃO
DE VENCER

**ESTE ESPAÇO É DEDICADO A TODOS OS INTERES-
SADOS EM MANIFESTAR SUAS OPINIÕES ACERCA
DA ED. FISICA. ESCREVA-NOS! DE SUA OPINIÃO!**

Estamos, mais uma vez alterando o nosso endereço. A partir do mês de março/94, as correspondências para o CBCE-PR podem ser enviadas para:

**R. EPAMINONDAS SANTOS, 784 - BAIRRO ALTO
CEP : 80.000-150 - CURITIBA - PARANÁ**